

18 de fevereiro

Luzes Enganosas

Filhinhos, ninguém vos engane. I S. João 3:7.

Enquanto eu esperava meu avião no aeroporto, notei uma menina apontando o dedo para alguma coisa do lado de fora, junto das grandes janelas. Seus pais e irmãos pareciam muito interessados no assunto. Então ela correu para fora e exclamou:

- Aqui está mais um!

Naturalmente fiquei curioso, e me dirigi àquela janela para ver de que se tratava. Ali, na calçada, estavam vários passarinhos mortos pelo choque contra a vidraça.

Esse terminal de aeroporto é completamente envidraçado, e a vista pode atravessar de um lado a outro. Na primavera e no outono, com as tempestades, na época da migração das aves, muitas vão de encontro a essas vidraças e caem mortas.

Era um dia chuvoso e de ventania esse, e inertes na calçada jaziam um beija-flor, um pardal, uma toutinegra, e vários outros. Os passarinhos evidentemente tinham tentado voar através do temporal. Estava nublado e escuro, e os passarinhos sem dúvida procuravam a claridade. O grande aeroporto estava todo iluminado. Mas quando as avezinhas voaram rumo da claridade, encontraram a morte na pancada contra o vidro.

Alguns cristãos professos são como esse aeroporto. São luzes enganosas. Outras pessoas se consideram cristãos genuínos, dignos de confiança, e sentem-se atraídos a eles. Mas ao entrarem em contato com eles, isto pode significar a morte de sua experiência espiritual, pois parecem ser o que não são.

O rótulo às vezes engana. O que vale é o conteúdo, não o continente. Se pusermos, numa lata de soda cáustica, o rótulo "Mel", nem por isso se torna comestível o conteúdo dessa lata. Continua cáustico, altamente venenoso. Pessoas que têm agido de acordo com o rótulo de um produto qualquer, ou de uma crença ou filosofia, sem examinar ou conhecer o conteúdo, os frutos e as conseqüências, têm por vezes deparado amarga desilusão.

Assim, tenhamos sempre em mente a advertência de João: "Filhinhos, ninguém vos engane".